



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Da Pancreatite Aguda Em Crianças

Autores: JARBAS JOSÉ ÁVILA JÚNIOR

Resumo: Objetivo: Estabelecer a evidência científica atual para o diagnóstico e tratamento da pancreatite aguda em crianças; explicitando os principais sintomas para a suspeita deste diagnóstico na população pediátrica. Metodologia: Estudo de revisão da literatura científica, aonde foram selecionadas publicações entre 2010 e 2015, utilizando as bases de dados Medline, Bireme, Cochrane Collaboration e SciELO. Resultados: A cada vez maior suspeição de casos de pancreatite aguda, com solicitação freqüente de enzimas pancreáticas (amilase e lípase), o aumento do uso de drogas que podem provocar a pancreatite têm sido responsável pela maior quantidade de diagnósticos desta patologia em crianças. Ao contrário da etiologia em adultos ser bem esclarecida (alcoolismo e doença biliar), em crianças as causas são variáveis, sendo decorrentes além de doença biliar, de trauma, pancreatite aguda recorrente, hereditária, secundária a medicamentos e infecção e idiopática em mais de 35% das crianças. O diagnóstico é realizado através da história clínica, dor abdominal epigástrica, sendo apenas 5% com irradiação para a região dorsal em faixa, distensão abdominal, náuseas e vômitos; exames laboratoriais através da elevação das enzimas acinares pancreáticas (amilase e lípase, porém com limitações quanto à sensibilidade e especificada, com falso positivo; e diagnóstico por imagem (ecografia, tomografia abdominal, ressonância magnética com colangiopancreatografia ausente de radiação e menor invasividade, substituindo a colangiopancreatografia endoscópica retrograda). O tratamento baseia-se no suporte com hidratação e reposição volêmica adequada, analgesia e nutrição, sendo que a nutrição entérica é preterida sobre a nutrição parenteral e considerar uma fórmula hidrolisada com triglicerídeos de cadeia média para melhorar a tolerância. Conclusões: O diagnóstico precoce e adequado manejo da pancreatite aguda na faixa etária pediátrica pode reduzir a morbimortalidade, melhorar a evolução e prevenir as principais complicações em crianças que são o choque, disfunção renal, derrames cavitários, pseudocisto e necrose pancreática.